

SOJA

Segundo o Cepea, alguns sojicultores do Centro-Oeste e Sul do Brasil iniciaram a colheita da safra 2019/20. Quanto à comercialização, produtores brasileiros começam o ano cautelosos nas vendas de soja. Muitos estão com as atenções voltadas ao cumprimento de contrato a termo, aos trabalhos de campo e ao desenvolvimento das lavouras. Esses vendedores estão preocupados com o possível atraso na colheita em parte das praças e com a qualidade das lavouras, devido ao clima irregular durante o desenvolvimento. Conforme Broadcast, o mercado internacional agora volta suas atenções para a assinatura da primeira fase do acordo entre EUA e China, prevista para esta semana. Em seu relatório mensal de oferta e demanda, o USDA aumentou a sua estimativa de produção de soja de 96,62 milhões para 96,84 milhões de toneladas. O movimento contrariou a expectativa do mercado. O USDA também manteve as suas previsões de safra para o Brasil e Argentina, em 123 milhões de toneladas e 53 milhões de toneladas, respectivamente. O indicador de preços da soja Esalq, calculado com base nos preços do mercado disponível em cinco praças do Paraná, ficou em R\$ 82,83/saca (estável).

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Passo Fundo - RS	76,63	1,00	1,47	-24,61	-8,36
Oeste PR - PR	78,41	-1,81	0,48	-15,30	-15,38
Sorriso - MT	69,49	2,07	2,52	-15,37	-20,61
Rio Verde - GO	73,31	0,38	1,13	-12,21	-9,53
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)	88,06	0,97	0,97	-10,58	-13,68

*Variação de Preços sobre Atual (%) - 10/01/2020

Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

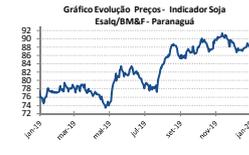
Calendário da Safra	Plantio	Set-Dez
MT/PR/GO/RS	Colheita	Jan-Mai

Mercado Futuro					
BM&F		CBOT		CBOT*	
R\$/60kg	US\$/Bushel	R\$/60kg	US\$/Bushel	R\$/60kg	US\$/Bushel
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
mar/20	84,88	mar/20	9,460	mar/20	84,88
mai/20	86,05	mai/20	9,590	mai/20	86,05

*60kg = 2,20462 bushels

Preço Mínimo R\$ 37,71/60 Kg

Dólar FTAX = R\$ 4,07



MILHO

De acordo com o Cepea, os preços de milho iniciaram o ano em alta na maior parte das regiões acompanhadas, sustentados pela baixa disponibilidade doméstica — em São Paulo, a saca é negociada acima de R\$ 50,00, maior patamar nominal desde junho de 2016. As exportações do cereal seguem aquecidas, o que deve limitar ainda mais a oferta doméstica neste primeiro trimestre de 2020. Além disso, produtores estão afastados do mercado, atentos às lavouras, que podem registrar menor produtividade na primeira safra, sobretudo no RS. Na região de Campinas (SP), o Indicador Esalq/BM&F+Bovespa fechou a R\$ 51,56/saca de 60 kg na sexta-feira, avanço de 5,4% em relação ao dia 3. Segundo o Broadcast, em relação ao milho safrinha, que deve ser colhido em julho, compradores pontuais já fazem propostas, mas não encontram vendedores. A sugestão de compra gira em torno dos R\$ 27 a saca, com entrega nos armazéns em julho e pagamento em 30/09. Na CBOT, os futuros de milho fecharam em alta na sexta-feira, apesar de o USDA ter surpreendido o mercado ao elevar suas estimativas de safra e produtividade para o grão. A produção passou de 346,99 milhões para 347,78 milhões de toneladas.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Sorriso - MT (últ. Pr. 16/12/19)	26,12	-100,00	-5,97	-25,08	-36,03
Cascavel - PR	39,70	-4,94	-7,71	-29,80	-26,93
Dourados - MS	36,63	-5,54	-8,79	-30,28	-32,10
Norte do Paraná	39,98	-4,98	-7,48	-29,99	-27,29
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)	51,56	-5,14	-6,96	-27,85	-24,55

*Variação de Preços sobre Atual (%) - 10/01/2020

Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Calendário da Safra	Plantio	1ª safra	Ago-Jan	2ª safra	Jan-Mar
MT/PR/GO/RS	Colheita	(PR/RS/MG)	Jan-Jun	(MT/MS/PR)	Mai-Set

Mercado Futuro					
BM&F		CBOT		CBOT*	
R\$/60kg	US\$/Bushel	R\$/60kg	US\$/Bushel	R\$/60kg	US\$/Bushel
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
mar/20	51,98	mar/20	3,858	mar/20	37,09
mai/20	48,20	mai/20	3,928	mai/20	37,76

*60kg = 2,2021 bushels

Preço Mínimo R\$ 13,89 /60 kg (MT) e R\$ 21,62/60 kg (PR e MS)

Dólar FTAX = R\$ 4,07



CAFÉ

Depois da forte alta dos contratos no fim de 2019, o mercado iniciou 2020 em baixa, conforme Broadcast. Segundo analistas, como 2020 é considerado ano de bialidade positiva nos cafezais de arábica do Brasil, as cotações tendem a ser pressionadas pelo aumento da oferta. As condições climáticas, por enquanto, têm sido favoráveis aos cafezais brasileiros. Segundo a Somar Meteorologia, nos próximos dias pouca coisa deve mudar e o tempo deve continuar instável no Sudeste, região que concentra a produção de café. O IBGE divulgou a primeira estimativa para a safra de café em 2020, indicando produção de 56,4 milhões de sacas de 60 kg. O resultado representa um aumento de 12,9% em comparação com 2019. Na semana, os futuros de arábica recuaram 740 pontos (5,9%), encerrando na sexta a 118,95 centavos de dólar por libra-peso, base março/20. O Indicador Cepea/Esalq do arábica tipo 6, bebida dura para melhor, posto na capital paulista, fechou a R\$ 502,57 a saca, alta de 0,8%. O Indicador Cepea/Esalq do robusta tipo 6 peneira 13 acima fechou a R\$ 301,30 a saca, queda de 0,4%. De acordo com a CMA, a produção global de café no ano-safra 2019/20 (outubro-setembro) deve totalizar 168,711 milhões de sacas, queda de 0,9% na comparação com 2018/19 (170,223 milhões de sacas) segundo a OIC.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Sul de Minas - MG	495,85	-13,66	-7,81	-17,37	-18,47
Cerrado - MG	498,50	5,94	11,23	-18,17	-19,46
Zona da Mata-MG	478,17	7,81	11,82	-17,60	-18,02
Mogiânia - SP	489,71	6,75	6,11	-17,20	-18,38
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)	502,57	6,34	11,85	-14,39	-18,43

*Variação de Preços sobre Atual (%) - 10/01/2020

Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Estimativa de colheita	1ª safra	2ª safra
88% do total (Conab)	Mai (17,4%) Jun (25,1%) Jul (24,4%) Ago (20,9%)	

Mercado Futuro					
BM&F		ICE/NY		ICE/NY*	
R\$/60kg	US\$/Lp	R\$/60kg	US\$/Lp	R\$/60kg	US\$/Lp
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
mar/20	561,25	mar/20	118,95	mar/20	640,39
mai/20	567,77	mai/20	121,30	mai/20	653,04

60kg = 132,27 St Libra Peso

Preço Mínimo (Arábica) R\$ 362,53 /60 Kg

Dólar FTAX = R\$ 4,07



BOI GORDO

De acordo com o Cepea, as exportações brasileiras de carne bovina in natura e industrializada ficaram acima de 1,8 milhão de toneladas em 2019, um recorde, segundo dados da Secex. Esse resultado esteve atrelado, especialmente, à forte demanda chinesa por proteína animal, que correspondeu por quase a metade de todo o volume exportado. As exportações brasileiras, especialmente à China, devem seguir aquecidas, ao menos neste primeiro semestre. Além do alto patamar do dólar, as recentes e intensas queimadas na Austrália devem reduzir a oferta de carne desse país. Para Broadcast, a temporada de chuvas tem beneficiado a terminação do gado a pasto e, gradativamente, eleva a disponibilidade de animais para venda. Ao mesmo tempo, frigoríficos sinalizam pouca avided por originação, uma vez que, na média, apresentam escalas de abate para o dia 17. O resultado é pressão sobre a arroba. No mercado atacadista, o menor poder aquisitivo da população e o consumo doméstico mais fraco pressionam os valores dos cortes bovinos. O valor à vista do indicador do boi gordo Esalq/BM&F ficou em R\$ 196,25/arroba (-1,11%). Na B3, o contrato do boi gordo com vencimento em janeiro, o mais negociado, fechou a R\$ 192,85 por arroba, queda de R\$ 0,30 ante a véspera.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/@)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
C. Grande - MS	176,84	7,48	16,68	-19,87	-20,50
Cuiabá - MT	180,46	-5,44	0,70	-22,68	-25,12
Goianíia - GO	182,71	-0,49	20,60	-23,09	-23,78
Araçatuba - SP	195,95	4,75	-5,76	-23,37	-22,08
Ind. Esalq/BM&F (R\$/@)	196,25	-1,68	5,68	-22,09	-21,99

*Variação de Preços sobre Atual (%) - 10/01/2020

Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Calendário	1º Semestre	Safra	2º Semestre	Entressafra

Mercado Futuro BM&F - (R\$/@)			
Vencimento		Cotação	
mar/20			193,95
mai/20			188,25

Posição 10/01/2020



ALGODÃO

Calendário da Safra	Atual (R\$/@)*	Variação (%)		
		Semanal	Mês	Ano
Plantio (Nov-Fev)	87,14	1,48	-0,33	12,11
Colheita (Mai-Set)	Preço Mínimo R\$ 64,42 /15 Kg			

*Indicador Esalq/BM&F+Bovespa (R\$/@) - Referência: São Paulo - SP

Calendário da Safra	(MT e BA)

O volume de algodão a ser colhido no Brasil na safra 2019/20 será quatro vezes superior ao estimado para a demanda doméstica, segundo o Cepea. Esse cenário é resultado da manutenção da área plantada com a pluma no País. Ainda que os preços internos do algodão em pluma no segundo semestre de 2019 tenham ficado quase 20% menores que os registrados no mesmo período de 2018, a atratividade da cultura frente a concorrentes, os investimentos em ativos fixos (como máquinas, equipamentos e beneficiadoras) e aos contratos antecipados para 2020 e 2021 incentivam produtores. Para a CMA, o mercado brasileiro de algodão encerrou a semana com preços sem grandes alterações em relação ao fechamento da anterior. No CIF de São Paulo a pluma foi cotada a uma média de R\$ 2,66/libra-peso, com alta de 0,22% em relação ao dia anterior. A forte alta verificada na Bolsa de Nova York, combinada com os ganhos do dólar em relação ao real, permitiu que o produto brasileiro ganhasse competitividade em relação ao norte americano. Os cortes de estoques, mundiais e norte-americanos, deram suporte para ganhos expressivos na Bolsa de Nova York. O contrato spot fechou cotado a 71,31 cents de dólar por librapeso (c/lb), com alta de 0,9% em relação à véspera, de 3,05% em relação à semana passada e com ganhos de 8,2% quando comparado ao mesmo momento do mês anterior.

ARROZ

Calendário da Safra	Atual (R\$/50 kg)*	Variação (%)		
		Semanal	Mês	Ano
Plantio (Ago-Dez)	48,63	-29,86	-2,06	-17,81
Colheita (Jan-Mai)	Preço Mínimo (RS e SC) R\$ 36,44 /50 kg			

*Indicador Esalq/BM&F+Bovespa (R\$/50kg) - Referência: Rio Grande do Sul

Calendário da Safra	(RS e SC)

De acordo com levantamento do Cepea, o cenário de oferta e demanda de arroz no Brasil sinaliza para a menor disponibilidade interna observada desde 1984/85, de 12,1 milhão de toneladas, podendo também chegar a um dos mais baixos estoques de passagens, de 437,8 mil toneladas em fev/21. Quanto ao consumo interno, segue em queda no Brasil, fator que, a médio prazo, deve pressionar as cotações. Segundo dados da equipe de Custos Agrícolas do Cepea, em relatório divulgado em set/19, nos últimos dez anos-safra, o patrimônio investido na produção de arroz no RS não foi recuperado. Segundo a Conab, dados de dez/19 indicam produção brasileira de 10,52 milhões de toneladas de arroz em casa na safra 2019/20, 0,6% maior que a da temporada anterior. Para a Agência Sifras, a produção menor do Brasil atua como fator de suporte, assim como o período de entressafra. "Além disso, o país está exportando muito, o que reduz a oferta interna", acrescenta. Na média do RS, principal referencial nacional, a indicação de preço ficou em R\$ 48,48 por saca de 50 quilos de arroz em casa na quinta-feira (9). Na comparação ao mesmo período do ano anterior, a alta é de 21,21%.

TRIGO

Calendário da Safra	Atual (R\$/t)*	Variação (%)		
		Semanal	Mês	Ano
Plantio (Mar-Jul)	884,24	-0,82	-1,51	-1,56
Colheita (Ago-Dez)	Preço Mínimo - Região Sul R\$ 67,17 /5t			

*Indicador Esalq/BM&F+Bovespa (R\$/t) - Referência: Paraná

A sinalização de preços maiores no Brasil e o possível atraso na janela ideal para semeio de milho segunda safra nos estados do PR, SP e MS podem atrair produtores para o cultivo de trigo em 2020, segundo Cepea. No RS, onde há percentual expressivo das áreas que acabam recebendo apenas culturas de coberturas de solo, também poderá haver maior cultivo de trigo. Se isso acontecer, a oferta doméstica do cereal pode ser maior no último quadrimestre do ano, o que tende a impactar sobre as cotações em todo o segundo semestre deste ano. Quanto aos derivados, boa parte de moinhos se mostra abastecida para o primeiro trimestre de 2020. Deverá haver elevação nos preços da farinha e do farelo no início do ano, uma vez que os valores do trigo em grão subirão. Para a CMA, o mercado brasileiro de trigo encerrou a semana com preços em alta frente ao fechamento da anterior. Na média das regiões de produção do Paraná a base de compra ficou em R\$ 921,67/tonelada, subindo 2,03% na semana. No interior do RS a cotação média ficou em R\$ 780,00/tonelada, com alta de 6,85%. O corte de estoques, mundiais e norte-americanos, projetados pelo USDA no relatório de janeiro garantirão ganhos expressivos nos contratos de trigo na CBOT.

◀Laranja: A produção na faixa cítrica (São Paulo e Triângulo Mineiro) é maior na safra 2019/20, segundo o Cepea. A demanda por frutas, por sua vez, ficou firme em 2019 por causa dos estoques baixos de suco de laranja nas empresas de processamento de São Paulo. Portanto, a maior demanda e o recorde de produtividade no campo mantiveram a rentabilidade positiva. A Fundectris divulgou um relatório em dezembro indicando que a produção de laranja na faixa cítrica pode aumentar 34,7% em 2019/20, totalizando 385,31 milhões de caixas de 40,8 kg. A produtividade por hectare deve atingir 1.041 caixas, um recorde. O bom resultado é atribuído ao clima favorável durante o desenvolvimento das flores (no segundo semestre de 2018) e ao fato de as plantas se recuperarem após a menor produção anterior. As cotações no mercado spot aumentaram em dezembro, cenário que pode estar relacionado a perspectivas de menor produção na safra 2020/21. Como resultado, uma das principais empresas de processamento começou a comprar frutas a R\$ 20,00 por caixa a partir de dezembro - o preço médio da maior parte da safra foi de R\$ 18,00 por caixa, colhida e entregue. O aumento da oferta de laranja pressionou as cotações no mercado in natura em 2019. Entre julho e novembro, o preço médio das laranjas peras ficou 29% abaixo do valor registrado no mesmo período de 2018, em termos nominais. No entanto, a safra 2018/19 foi pequena, elevando as cotações, que atingiram recordes nominais de julho a dezembro de 2018, considerando a série Cepea (desde 1994). Comparadas às cotações de quinta de 2017/18, as médias de preços entre julho e novembro de 2019 foram 20% maiores, em termos nominais. ▶Feijão Carioca: O mercado de feijão carioca operou na a sexta-feira praticamente com as sobras de quinta, segundo a CMA. Foram ofertadas 15,5 mil sacas e nenhum lote havia sido negociado, deixando o mercado parado e com preços nominais. Nessa madrugada havia poucos compradores na bolsa. Durante o dia quem tiver necessidade de escoar mercadorias está sujeito a conceder desconto nos preços. A primeira semana do ano foi bem ofertada atendendo a demanda dos compradores, mas a maioria dos lotes apresentavam problemas na qualidade dos grãos, contribuindo para a queda nas cotações e fazendo com que as melhores mercadorias também tivessem seus preços reduzidos. Nas regiões produtoras o mercado também foi calmo durante essa semana. Os preços nas lavouras estão variando bastante entre o mínimo e o máximo devido a diferença na coloração e na qualidade dos grãos. Dessa forma, a semana se encerra calma tanto na bolsa quanto nas regiões produtoras. ▶Leite: Segundo levantamentos do Cepea, 2019 foi o ano atípico para o setor de laticínios, marcado por sustentação dos preços no campo, em decorrência da oferta limitada e do aumento da competição entre os laticínios para assegurar mercado. E isso foi verificado num contexto de consumo retraído. O resultado: os preços ao produtor não seguiram a tendência sazonal de aumentos entre fevereiro e agosto e de quedas entre setembro e janeiro. A restrição da oferta foi intensificada pela saída de produtores da atividade nos últimos anos e pela grande insegurança - verificada em anos anteriores e também em 2019 - em realizar investimentos de longo prazo frente às incertezas no curto prazo. Assim, as dificuldades de 2017 e 2018 se desdobraram em efeitos de longo prazo, que impactaram negativamente a produção em 2019. Pesquisadores do Cepea ressaltam, ainda, que o aumento dos preços dos grãos no encerramento de 2019 pode diminuir o potencial de crescimento da atividade. Ademais, as cotações atrativas no mercado de gado de corte têm incentivado o abate de vacas e podem, nos próximos meses, levar à destinação de parte da produção de leite para a alimentação de bezerras.